



CERTIFICADO

Certifica-se que,

JAIR SOARES DOS SANTOS

Realizou apresentação de Poster na **10ª EDIÇÃO DAS JORNADAS DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL - “Desafios ou Oportunidades?!”**, promovido pela Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho (ULSGE), dedicado ao tema:

- “TERAPIA DE REPROCESSAMENTO GENERATIVO NO TRATAMENTO DA PERTURBAÇÃO DO USO DE COCAÍNA E COMORBILIDADES PSIQUIÁTRICAS”

que decorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2025, entre as 08h e as 18h, no Centro Multimeios de Espinho.

Pela Comissão Organizadora,

Georgina Santos Lapa
Diretora UG de Psiquiatria e Saúde Mental



CERTIFICADO

Certifica-se que,

CÁTIA VANESSA MOTA PINTO RIBEIRO

Realizou apresentação de Poster na **10ª EDIÇÃO DAS JORNADAS DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL - “Desafios ou Oportunidades?!”**, promovido pela Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho (ULSGE), dedicado ao tema:

- “TERAPIA DE REPROCESSAMENTO GENERATIVO NO TRATAMENTO DA PERTURBAÇÃO DO USO DE COCAÍNA E COMORBILIDADES PSIQUIÁTRICAS”

que decorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2025, entre as 08h e as 18h, no Centro Multimeios de Espinho.

Pela Comissão Organizadora,



Georgina Santos Lapa
Diretora UG de Psiquiatria e Saúde Mental



CERTIFICADO

Certifica-se que,

JULIANA BEZERRA LIMA-VERDE

Realizou apresentação de Poster na **10ª EDIÇÃO DAS JORNADAS DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL - “Desafios ou Oportunidades?!”**, promovido pela Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho (ULSGE), dedicado ao tema:

- “TERAPIA DE REPROCESSAMENTO GENERATIVO NO TRATAMENTO DA PERTURBAÇÃO DO USO DE COCAÍNA E COMORBILIDADES PSIQUIÁTRICAS”

que decorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2025, entre as 08h e as 18h, no Centro Multimeios de Espinho.

Pela Comissão Organizadora,

Georgina Santos Lapa
Diretora UG de Psiquiatria e Saúde Mental



CERTIFICADO

Certifica-se que,

JAILMA SOARES DOS SANTOS

Realizou apresentação de Poster na **10ª EDIÇÃO DAS JORNADAS DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL - “Desafios ou Oportunidades?!”**, promovido pela Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho (ULSGE), dedicado ao tema:

- “TERAPIA DE REPROCESSAMENTO GENERATIVO NO TRATAMENTO DA PERTURBAÇÃO DO USO DE COCAÍNA E COMORBILIDADES PSIQUIÁTRICAS”

que decorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2025, entre as 08h e as 18h, no Centro Multimeios de Espinho.

Pela Comissão Organizadora,

Georgina Santos Lapa
Diretora UG de Psiquiatria e Saúde Mental

Terapia de Reprocessamento Generativo no Tratamento da Perturbação do Uso de Cocaína e Comorbilidades Psiquiátricas

Jailma Soares dos Santos¹, Cátia Vanessa Mota Pinto Ribeiro², Juliana Bezerra Lima-Verde¹, Jair Soares dos Santos¹

¹Pesquisador TRG pelo Instituto Brasileiro de Formação de Terapeutas (IBFT)

²Licencianda em Psicologia pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Introdução

O uso de substâncias psicoativas constitui um desafio global na saúde pública, com profundas implicações sociais e individuais. A dependência química, frequentemente associada a comorbilidades como depressão e ansiedade, exige a adoção de abordagens terapêuticas eficazes e desafiadoras.

Objetivo

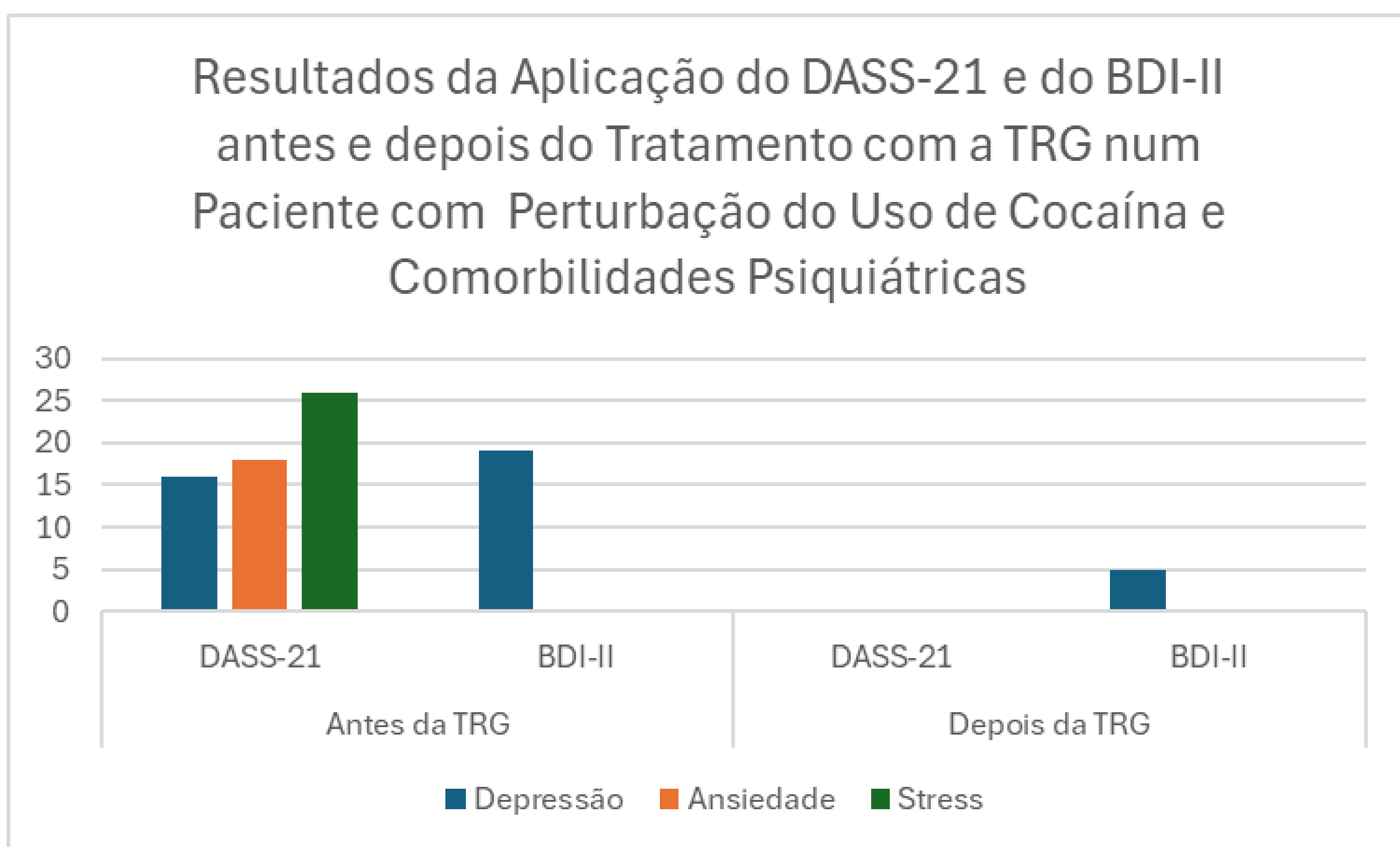
Este trabalho visa verificar a eficácia da Terapia de Reprocessamento Generativo (TRG) no tratamento de um adulto com perturbação do uso de cocaína, comorbidade de depressão e ansiedade.

Metodologia

Foi acompanhado um homem de 32 anos, com histórico de uso prolongado de cocaína. Após a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram realizadas avaliações iniciais com as escalas DASS-21 e BDI-II.

Resultados e Discussão

O DASS-21 revelou depressão moderada (pontuação = 16), ansiedade severa (pontuação = 18) e stresse moderado (pontuação = 26), enquanto o BDI-II indicou depressão leve (pontuação = 19). O paciente foi submetido a oito sessões de TRG, após as quais os instrumentos foram reaplicados. Os resultados pós-intervenção foram significativamente reduzidos: o DASS-21 registou valores de 0 para depressão, ansiedade e stresse, e o BDI-II apresentou uma pontuação de 5, indicando ausência de depressão. Após um ano do fim do tratamento, não houve recaídas nas comorbilidades psiquiátricas nem no uso de cocaína. A TRG demonstrou uma remissão notável dos sintomas e da dependência, sugerindo que a neuroplasticidade e o reprocessamento de memórias traumáticas, pilares da TRG, contribuíram para a reestruturação emocional e comportamental. A redução significativa nas pontuações dos instrumentos DASS-21 e BDI-II valida a TRG como uma ferramenta valiosa no tratamento integrado da dependência de substâncias e das perturbações de humor e ansiedade.



Conclusões

Este caso clínico sugere que a TRG pode ser uma abordagem terapêutica eficaz para o tratamento da dependência de substâncias psicoativas e das comorbilidades de depressão e ansiedade, justificando a realização de estudos com amostras maiores para confirmar a generalização destes achados e consolidar a TRG como uma opção terapêutica promissora neste contexto.

Palavras-chave:

Terapia de Reprocessamento Generativo, perturbação do uso de cocaína, depressão, ansiedade, estudo de caso.

Terapia de Reprocessamento Generativo no Tratamento da Perturbação do Uso de Cocaína e Comorbilidades Psiquiátricas

Jailma Soares dos Santos¹, Cátia Vanessa Mota Pinto Ribeiro², Juliana Bezerra Lima-Verde¹, Jair Soares dos Santos¹

¹Pesquisador TRG pelo Instituto Brasileiro de Formação de Terapeutas (IBFT)

²Licencianda em Psicologia pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Introdução

O uso de substâncias psicoativas constitui um desafio global na saúde pública, com profundas implicações sociais e individuais. A dependência química, frequentemente associada a comorbilidades como depressão e ansiedade, exige a adoção de abordagens terapêuticas eficazes e desafiadoras.

Objetivo

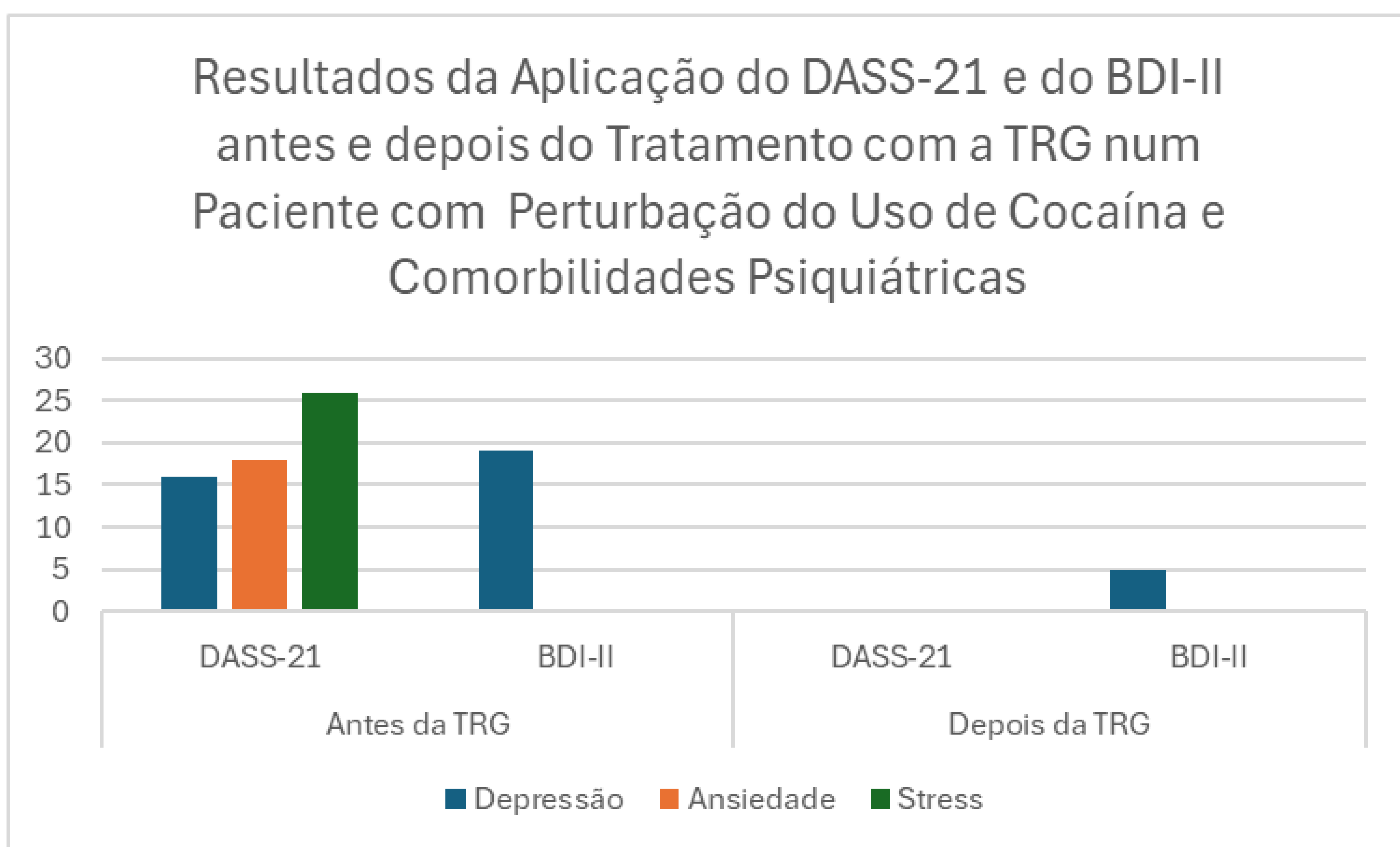
Este trabalho visa verificar a eficácia da Terapia de Reprocessamento Generativo (TRG) no tratamento de um adulto com perturbação do uso de cocaína, comorbidade de depressão e ansiedade.

Metodologia

Foi acompanhado um homem de 32 anos, com histórico de uso prolongado de cocaína. Após a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram realizadas avaliações iniciais com as escalas DASS-21 e BDI-II.

Resultados e Discussão

O DASS-21 revelou depressão moderada (pontuação = 16), ansiedade severa (pontuação = 18) e stresse moderado (pontuação = 26), enquanto o BDI-II indicou depressão leve (pontuação = 19). O paciente foi submetido a oito sessões de TRG, após as quais os instrumentos foram reaplicados. Os resultados pós-intervenção foram significativamente reduzidos: o DASS-21 registou valores de 0 para depressão, ansiedade e stresse, e o BDI-II apresentou uma pontuação de 5, indicando ausência de depressão. Após um ano do fim do tratamento, não houve recaídas nas comorbilidades psiquiátricas nem no uso de cocaína. A TRG demonstrou uma remissão notável dos sintomas e da dependência, sugerindo que a neuroplasticidade e o reprocessamento de memórias traumáticas, pilares da TRG, contribuíram para a reestruturação emocional e comportamental. A redução significativa nas pontuações dos instrumentos DASS-21 e BDI-II valida a TRG como uma ferramenta valiosa no tratamento integrado da dependência de substâncias e das perturbações de humor e ansiedade.



Conclusões

Este caso clínico sugere que a TRG pode ser uma abordagem terapêutica eficaz para o tratamento da dependência de substâncias psicoativas e das comorbilidades de depressão e ansiedade, justificando a realização de estudos com amostras maiores para confirmar a generalização destes achados e consolidar a TRG como uma opção terapêutica promissora neste contexto.

Palavras-chave:

Terapia de Reprocessamento Generativo, perturbação do uso de cocaína, depressão, ansiedade, estudo de caso.